

## APRESENTAÇÃO

Os debates em torno da História dos Esportes ocupam, gradativamente, mais espaços nas reflexões circunscritas às Ciências Humanas e Sociais, o que evidencia a amplitude e possibilidades de pesquisa que a prática de esportes proporciona para além das concepções e os cuidados com o corpo. Neste sentido, não nos parece ser coincidência o fato de que inúmeras dissertações de Mestrado e teses de Doutorado, cujas abordagens dizem respeito às modalidades esportivas (notadamente o futebol), deixaram de ser originadas apenas dos cursos de Educação de Física, e áreas correlatas.

Paralelamente aos crescentes trabalhos acadêmicos sobre os esportes, avolumam-se, também, os simpósios e demais encontros científicos, ou não, cuja temática central é a prática esportiva. Competições internacionais como os Campeonatos Mundiais de Futebol e os Jogos Olímpicos são cada vez mais disputados por nações de toda a parte do mundo, revelando o interesse que tal atividade desperta em espaços não apenas limitados às praças esportivas nas quais as diferentes modalidades são disputadas.

Seguramente alguns resultados de pesquisas dos Programas de Pós-Graduação em História, Sociologia, Economia, Antropologia, Letras, Geografia, entre outros, permitiram e permitem que o estudo sobre os esportes revele que suas práticas estão intrinsecamente ligadas ao universo das sociedades modernas, bem como foram e continuam sendo dinamizadas de maneira a acompanhar os ritmos cotidianos permanentemente impactados com a velocidade dos avanços científicos e tecnológicos. Foi justamente esta uma das razões para que a prática dos esportes fosse tão rapidamente difundida, sobretudo no final do século XIX.

Os textos que integram o dossiê deste volume caracterizam-se como importantes contribuições para o debate. Os artigos aqui publicados trazem perspectivas interpretativas importantes acerca da prática de esportes, e todo o universo que o rodeia. Diferentes segmentos sociais, políticos e midiáticos exploraram/exploram a idéia de que o esporte simboliza a modernidade, a aceleração do tempo, e o espírito competitivo tão presentes nas sociedades circunscritas ao início deste século XXI. Em grande medida, evidencia-se uma concepção dos esportes bastante similar ao início do século XX, momento de efervescência da prática esportiva no mundo ocidental.

De igual modo o(a) leitor(a) encontrará discussões na “sessão livre” que recuperam debates certamente abertos quanto às questões teóricas sobre a

memória e o patrimônio, bem como aos diálogos e perspectivas controversas sobre: a) a economia do ouro em Minas Gerais; b) os trabalhadores livres no “baixo Paraguai”; e c) apontamentos locais acerca das relações de gênero na região do pantanal brasileiro.

Esperamos que os textos apresentados a seguir suscitem indagações, ampliando e sugerindo interpretações que enriqueçam os debates encaminhados neste volume.

*Eliazar João da Silva*  
*Nauk Maria de Jesus*